FINANÇAS PÚBLICAS E DESIGUALDADE

QUAL É A RELAÇÃO?

E COMO O BRASIL VEM EQUILIBRANDO OS DOIS LADOS DA BALANÇA FISCAL?

PARA FUNCIONAR, O ESTADO RETIRA RECURSOS DE DETERMINADA PARCELA DA POPULAÇÃO E OS DISTRIBUI DE DIVERSAS FORMAS. MAS, DE ONDE VÊM E PARA ONDE (E PRA QUEM) VÃO OS RECURSOS PÚBLICOS?

SISTEMA TRIBUTÁRIO, PRINCIPAL FORMA DE ARRECADAÇÃO DO ESTADO

FOCAREMOS, AQUI, NOS GASTOS SOCIAIS, RESPONSÁVEIS PELO DISPÊNDIO DE CONSIDERÁVEL PARCELA DO PIB BRASILEIRO

OS TRIBUTOS E OS GASTOS PÚBLICOS PODEM TANTO COMBATER QUANTO REPRODUZIR AS DESIGUALDADES

E ISSO DEPENDE DE COMO ORGANIZAMOS ESSAS POLÍTICAS!

CONCEITOS IMPORTANTES:

- **O ÍNDICE DE GINI É UM INDICADOR DE DESIGUALDADE QUE VARIA DE 0 A 1 E QUANTO MAIS PRÓXIMO DE 1, MAIS DESIGUALDADE EXPRESSA.**
- **ALÍQUOTA - PERCENTUAL COM QUE UM TRIBUTO INCIDIRÁ SOBRE O VALOR DO FATO ECONÔMICO TRIBUTADO**
- **NO BRASIL, HÁ DOIS REGIMES PRINCIPAIS DE PREVIDÊNCIA SOCIAL: O REGIME GERAL (RGPS), PARA OS TRABALHADORES DA INICIATIVA PRIVADA, E OS REGIMES PRÓPRIOS (RPPS), QUE ATENDEM OS SERVIDORES PÚBLICOS, INCLUSIVE MILITARES E MAGISTRADOS.**
- **A ASSISTÊNCIA SOCIAL NO BRASIL É COMPOSTA PELO SISTEMA ÚNICO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL (SUAS), PELO BENEFÍCIO DE PRESTAÇÃO CONTINUADA (BPC) E PELO PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA (PBF) - PROGRAMAS FOCALIZADOS CONTRA A POBREZA.**
- **ORGANIZAÇÃO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO (OCDE) - É UMA ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL E INTERGOVERNAMENTAL COM PODER POLÍTICO EXPRESSIVO, FORMADA POR 38 PAÍSES MEMBROS E FREQUENTEMENTE REFERENCIADA NOS DEBATES SOBRE ECONOMIA E POLÍTICAS PÚBLICAS,**

DE ONDE VIRÁ O DINHEIRO QUE SERÁ GASTO PELO ESTADO?

RECEITAS

PERGUNTAS IMPORTANTES:

O QUE SERÁ TRIBUTADO?
(POSSE OU A TRANSFERÊNCIA DE BENS, RENDA, SALÁRIO, LUCROS RECEBIDOS OU CONSUMO)

QUAL SERÁ O TAMANHO DESSA TRIBUTAÇÃO?
(ALÍQUOTA)

DIFERENTES MANEIRAS DE ARRECADAR

A ESTRUTURA TRIBUTÁRIA DE UM PAÍS PODE SER REGRESSIVA OU PROGRESSIVA,

OS MAIS POBRES PAGAM PROPORCIONALMENTE MAIS QUE OS MAIS RICOS - AUMENTA A CONCENTRAÇÃO DE RENDA.

OS MAIS RICOS PAGAM PROPORCIONALMENTE MAIS QUE OS MAIS POBRES - REDUZ A CONCENTRAÇÃO DE RENDA E, POR ISSO, TEM EFEITO REDISTRIBUTIVO.

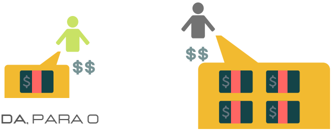
IMPOSTOS INDIRETOS:

INCIDEM PRINCIPALMENTE SOBRE A PRODUÇÃO E O CONSUMO DE BENS E SERVIÇOS

PORQUE É REGRESSIVO?
ALÍQUOTA NORMALMENTE É A MESMA PARA TODOS E NÃO HÁ DIFERENCIAÇÃO DE ACORDO COM A CAPACIDADE CONTRIBUTIVA.

DUAS PESSOAS FORAM AO MERCADO COMPRAR UMA MAÇÃ:

SE A PARTE AZUL CORRESPONDE AO IMPOSTO SOBRE O CONSUMO $$, ENTÃO AS DUAS PAGARAM O MESMO IMPOSTO - APESAR DE TEREM QUANTIDADES DIFERENTES DE DINHEIRO.



AINDA, PARA O PERSONAGEM VERDE NÃO IRÁ SOBRAR DINHEIRO PARA POUPAR, ENQUANTO PARA O CINZA SOBRARÁ.

- O IMPOSTO SOBRE O CONSUMO REPRESENTA UMA PARCELA MENOR DA RENDA DO PERSONAGEM CINZA.
- O DINHEIRO GUARDADO PELO CINZA SERÁ TRIBUTADO POR UM IMPOSTO (DIRETO) - CUJA ALÍQUOTA É DIFERENTE

POR ISSO, O IMPOSTO SOBRE O CONSUMO TENDE A SER REGRESSIVO!

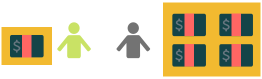
E A TRIBUTAÇÃO SOBRE RENDA E PROPRIEDADE, QUE PODE INCIDIR SEGUNDO A CAPACIDADE CONTRIBUTIVA, É PROGRESSIVA!

IMPOSTOS DIRETOS:

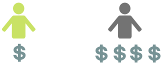
INCIDEM PRINCIPALMENTE SOBRE A RENDA E PROPRIEDADE

PORQUE É PROGRESSIVO?
ALÍQUOTA PODE VARIAR E SER MAIOR PARA OS MAIS RICOS.

VAMOS IMAGINAR AS MESMAS DUAS PESSOAS:



A TRIBUTAÇÃO DIRETA PERMITE QUE ELAS SEJAM TRIBUTADAS SEGUNDO ALÍQUOTAS DIFERENTES, E, COMO RESULTADO, O MAIS RICO PODERIA PAGAR PROPORCIONALMENTE MAIS:



SITUAÇÃO DA ESTRUTURA TRIBUTÁRIA BRASILEIRA

PARTICIPAÇÃO DOS TRIBUTOS INDIRETOS NAS RENDAS - BRASIL (2008-2009)

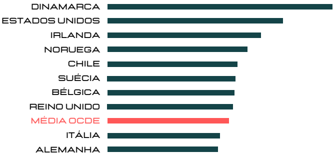
10%
DOS MAIS POBRES
Pagam 28%
DA SUA RENDA TOTAL

Pagam 10%
DA SUA RENDA
10%
DOS MAIS RICOS

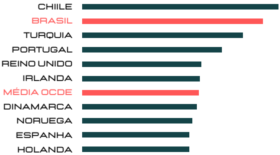
O SISTEMA TRIBUTÁRIO BRASILEIRO PESA MAIS SOBRE AS CAMADAS MAIS POBRES E INTERMEDIÁRIAS DE RENDA, ESPECIALMENTE DEVIDO À GRANDE PARTICIPAÇÃO DOS IMPOSTOS INDIRETOS NA ARRECADAÇÃO.

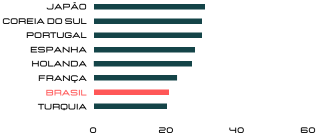
COMPARANDO COM O MUNDO

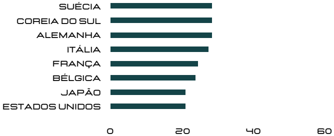
PARTICIPAÇÃO DA TRIBUTAÇÃO SOBRE A RENDA E O PATRIMÔNIO - BRASIL E OCDE, 2015



PARTICIPAÇÃO DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O CONSUMO - BRASIL E OCDE, 2015







SEGUNDO DADOS DA OCDE, EM 2018:

	MÉDIA OCDE	🇺🇸	🇧🇷
PROPORÇÃO DO IMPOSTO SOBRE A PROPRIEDADE NO TOTAL DA ARRECADAÇÃO:	6 %	12 %	5 %
PROPORÇÃO DO IMPOSTO SOBRE A RENDA, LUCROS E GANHOS DE CAPITAL:	33 %	45 %	22 %
PROPORÇÃO DO IMPOSTO SOBRE BENS E CONSUMO:	33 %	18 %	44 %

NAS COMPARAÇÕES, VEMOS QUE OS IMPOSTOS DIRETOS SÃO MUITO MENORES NO BRASIL DO QUE NOS OUTROS PAÍSES. EM CONTRAPARTIDA, OS INDIRETOS SÃO CONSIDERAVELMENTE MAIORES. O PROBLEMA DISSO É QUE, COMO VIMOS, OS IMPOSTOS INDIRETOS TENDEM A SER REGRESSIVOS, OU SEJA, A APROFUNDAR AS DESIGUALDADES - PORQUE RECAEM PRINCIPALMENTE SOBRE QUEM TEM MENOS.

NÃO É À TOA QUE O BRASIL É UM DOS PAÍSES MAIS DESIGUAIS DO MUNDO!

PRA ONDE VAI O DINHIERO ARRECADADO PELO ESTADO?

DESPESAS

JÁ PAROU PRA PENSAR COMO OS GASTOS PÚBLICOS PODEM REDUZIR AS DESIGUALDADES?

NO BRASIL, OS GASTOS PÚBLICOS SOCIAIS ATUAM DE FORMA CONTRÁRIA AO SISTEMA TRIBUTÁRIO, E TÊM IMPORTANTE IMPACTO DISTRIBUTIVO.

O GASTO SOCIAL PROMOVE CRESCIMENTO COM MELHOR DISTRIBUIÇÃO DE RENDA E DE CAPACIDADES.

QUANDO O ESTADO OFERECE SERVIÇOS

QUE, DE OUTRA FORMA, SERIAM BUSCADOS NO MERCADO, SOBRA MAIS DINHEIRO NAQUELAS FAMÍLIAS MENOS RICAS. ISSO, AUMENTA O CONSUMO DE OUTROS BENS E AQUECE A ECONOMIA.

A MELHORA DA QUALIDADE DE VIDA DAS PESSOAS IMPLICA MAIOR PRODUTIVIDADE DO SISTEMA: TRABALHADORES COM MAIS SAÚDE, MAIS EDUCAÇÃO, MAIS LAZER, MAIS CULTURA E QUE DEMORAM MENOS TEMPO PARA IR E VOLTAR DO TRABALHO PRODUZEM MAIS E MELHOR.

1 SEGURIDADE SOCIAL

SAÚDE

PREVIDÊNCIA

ASSISTÊNCIA SOCIAL

EM 2016, REPRESENTOU 11% DOS GASTOS SOCIAIS

QUANTO MENOR A RENDA DE UM SEGMENTO, MAIOR A PROPORÇÃO DOS GASTOS PÚBLICOS EM SAÚDE.

AUMENTAR 1% DO PIB NO GASTO COM SAÚDE REDUZ 1,5% NO ÍNDICE DE GINI NO PAÍS.

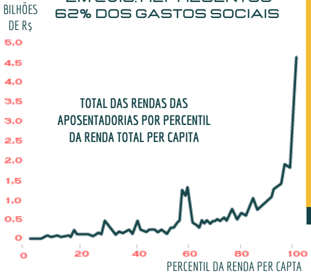
2 EDUCAÇÃO

EM 2016, REPRESENTOU 11% DOS GASTOS SOCIAIS

AUMENTAR 1% DO PIB NO GASTO COM EDUCAÇÃO REDUZ 1,1% NO ÍNDICE DE GINI NO PAÍS.

O IMPACTO VAI ALÉM DA DESTINAÇÃO DIRETA DOS GASTOS PÚBLICOS: MAIORES ESCOLARIDADES RESULTAM EM MAIORES RENDIMENTOS.

EM 2016, REPRESENTOU 62% DOS GASTOS SOCIAIS


TOTAL DAS RENDAS DAS APOSENTADORIAS POR PERCENTIL DA RENDA TOTAL PER CAPITA

EM TORNO DE 15% DAS TRANSFERÊNCIAS DA PREVIDÊNCIA VAI PARA OS 2% MAIS RICOS DA POPULAÇÃO:

ESSA DESIGUALDADE É CAUSADA PELO RPPS.

MAS... CONSIDERANDO AS APOSENTADORIAS E PENSÕES DO SETOR PRIVADO, O EFEITO É PROGRESSIVO SOBRE A DISTRIBUIÇÃO DE RENDA:

EM 2016, REPRESENTOU 8% DOS GASTOS SOCIAIS

É ALTAMENTE PROGRESSIVA!!

1% DO PIB GASTO COM BPC

↓ 2,33% NO ÍNDICE DE GINI

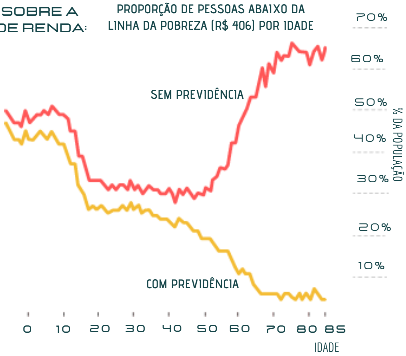
1% DO PIB NO GASTO COM PBF

↓ 2,15% NO ÍNDICE DE GINI

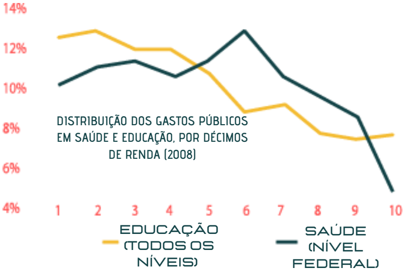
PARA ENTENDER:

NA HIPÓTESE ARTIFICIAL DE ELIMINAÇÃO DAS RENDAS DA PREVIDÊNCIA, A POBREZA SUPERARIA A CASA DOS 60% ENTRE A POPULAÇÃO MAIS IDOSA

PROPORÇÃO DE PESSOAS ABAIXO DA LINHA DA POBREZA (R$ 406) POR IDADE



A DISTRIBUIÇÃO PROGRESSIVA DOS GASTOS PÚBLICOS EM SAÚDE E EDUCAÇÃO


DISTRIBUIÇÃO DOS GASTOS PÚBLICOS EM SAÚDE E EDUCAÇÃO, POR DÉCIMOS DE RENDA (2008)

IMPACTOS DO TETO DE GASTOS EC 95/2016

2017	ESTIMATIVA GASTOS EM RELÇÃO AO PIB	2036
10 %	BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS	10 %
2,41 %	GASOS COM SAÚDE E EDUCAÇÃO	1,5 %
7%	DEMAIS GASTOS (PBF, INFRAESTRUTURA, CULTURA, SEGURANÇA PÚBLICA, ESPORTES, ASSITÊNCIA SOCIAL)	0,75 %

O TETO DE GASTOS IMPEDE QUE OS GASTOS SOCIAIS AUMENTEM MAIS QUE A INFLAÇÃO NO LONGO PRAZO.

MANUTENÇÃO DOS GASTOS REAIS DURANTE OS ANOS

+

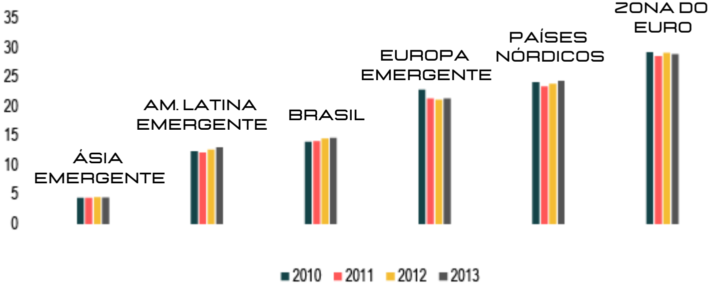
AUMENTO DO PIB DURANTE OS ANOS

A PROPORÇÃO ENTRE OS GASTOS SOCIAIS E O PIB DIMINUIRÁ MUITO AO LONGO DO TEMPO!

SERÁ QUE O BRASIL GASTA DEMAIS EM POLÍTICAS SOCIAS?

COMPARAÇÕES

GASTO SOCIAL DO GOVERNO CENTRAL (%PIB) - PADRÃO SOCIOCULTURAL. 2010 - 2013



COMO MOSTRA O GRÁFICO ACIMA...

GASTA MAIS QUE OS PAÍSES EMERGENTES DA ÁSIA E DA AMÉRICA LATINA.

DEPENDE!

MAS GASTA MENOS QUE OS PAÍSES EUROPEUS.

O RESULTADO DA POLÍTICA FISCAL BRASILEIRA

O GRÁFICO ABAIXO INFORMA SOBRE O ÍNDICE DE GINI NAS VÁRIAS "ETAPAS" DAS TRIBUTAÇÕES E DOS GASTOS PÚBLICOS

ESTÁGIOS DA POLÍTICA FISCAL E REDUÇÃO DO GINI - BRASIL, 2009

MERCADO (SALÁRIOS E RENDIMENTOS)

0,634

0,598

APÓS IMPOSTOS INDIRETOS (ICMS, IPIM PIS-COFINS ETC)

DEPOIS DOS IMPOSTOS INDIRETOS (PRINCIPALMENTE, CONSUMO) O GINI AUMENTOU 0,027, O QUE REPRESENTA 4,7 %

APÓS BENEFÍCIOS (APOSENTADORIA, PENSÕES, BOLSAS ETC)

0,586

0,571

APÓS IMPOSTOS DIRETOS (IRPF, CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS, IPTU, IPVA)

0,496

APÓS BENEFÍCIOS EM ESPÉCIE (SAÚDE E EDUCAÇÃO PÚBLICA)

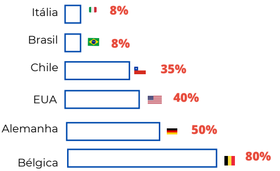
OS GASTOS EM SAÚDE E EDUCAÇÃO REDUZEM O GINI EM 17% (EM RELAÇÃO AO GINI APÓS IMPOSTOS INDIRETOS)

COMO TORNAR A ESTRUTURA TRIBUTÁRIA BRASILEIRA MAIS DISTRIBUTIVA?

IMPOSTOS SOBRE A ROQUEZA

TRANSMISSÃO CAUSA MORTIS E DOAÇÃO (ITCMD)

ALÍQUOTAS MÁXIMAS DO IMPOSTO SOBRE A HERANÇA NO BRASIL E EM OUTROS PAÍSES:



IMPOSTO SOBRE GRANDES FORTUNAS (IGF)

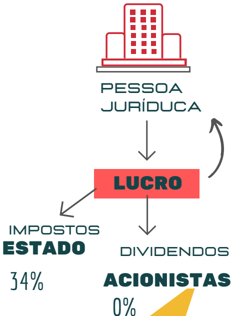
NO BRASIL, ATUALMENTE NÃO SE TRIBUTA GRANDES FORTUNAS - APESAR DE ESTE IMPOSTO ESTAR PREVISTO NA CONSTITUIÇÃO FEDERAL DE 1988

ENTRE 2014 E 2017

SE A FORTUNA DOS 1% DOS BRASILEIROS MAIS RICOS

FOSSE TRIBUTADA EM 1,5%

IMPOSTO SOBRE LUCROS E DIVIDENDOS

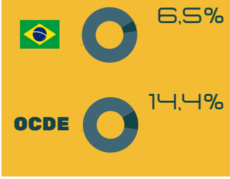


SÓ O BRASIL, A ESTÔNIA E LETÔNIA NÃO TRIBUTAM OS DIVIDENDOS

% DOS TRIBUTOS ARRECADADOS SOBRE A RENDA, DO LUCRO E DOS GANHOS DE CAPITAL.

2017

EM RELAÇÃO AO TOTAL ARRECADADO



O IMPOSTO DE RENDA SOBRE A PESSOA FÍSICA NÃO INCLUI OS DIVIDENDOS. »»»» **IMPLICAÇÕES**

1. ARRECADAÇÃO - UMA SIMULAÇÃO

2017 DIVIDENDOS DISTRIBUÍDOS R$ 280.560.000.000,00

CONSIDERANDO:

15% RETENÇÃO NA FONTE

+ POSTERIOR APLICAÇÃO DA TABELA PROGRESSIVA DO IMPOSTO SOBRE A RENDA PESSOA FÍSICA:

A ARRECADAÇAO NOS QUATRO ANOS TERIA SIDO DE

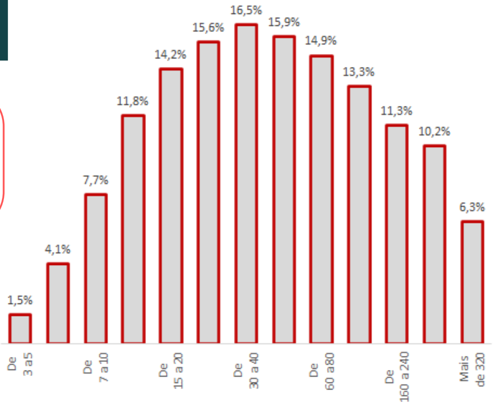
R$ 332.190.000.000,00

ESTIMATVA DE SONEGAÇÃO (27%)

R$ 54.000.000.000,00

2. PROGRESSIVIDADE

ALÍQUOTA EFETIVA DO IMPOSTO DE RENDA PARA PESSOAS FÍSICAS, CONSIDERANDO OS GANHOS DE CAPITAL



RETOMANDO

O BRASIL É UM DOS PAÍSES MAIS DESIGUAIS DO MUNDO.

A ESTRUTURA TRIBUTÁRIA CONTRIBUI SOBREMANEIRA PRA ESTA SITUAÇÃO.

UM DOS MECANISMOS DE SUPERAÇÃO DAS DESIGUALDADES NO BRASIL FOI, DURANTE MUITO TEMPO, O GASTO PÚBLICO.

COM O TETO DE GASTOS, ESTE EFEITO IRÁ DIMINUIR!

ESTÁ EM DISCUSSÃO A REFORMA TRIBUTÁRIA. PARTICIPE, ENTENDA E ACOMPANHE. AS DECISÕES TOMADAS PODERÃO IMPACTAR MUITO A SUA VIDA!!

PARA CONSTRUIR ESTE DOCUMENTO, UTILIZAMOS:

BOLETIM N 6, DO OBSERVATÓRIO DAS DESIGUALDADES: DESIGUALDADE, TRIBUTAÇÃO E GASTOS PÚBLICOS.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO DE FABIO PAESI ARAUJO: IMPOSTO SOBRE GRANDES FORTUNAS NO BRASIL: ARRECADAÇÃO E CONCENTRAÇÃO DE RIQUEZA.

TESOURO NACIONAL. ELABORADO POR BRASIL DEBATE E FUNDAÇÃO FRIEDRICH EBERT, 2018. AUSTERIDADE E RETROCESSO. IMPACTOS SOCIAIS DA POLÍTICA FISCAL NO BRASIL.
TESOURO NACIONAL. GASTO SOCIAL DO GOVERNO CENTRAL 2002 A 2015.

OCDE: REVENUE STATISTICS COMPARATIVE TABELS.

UNAFISCO NACIONAL, NOTA TÉCNICA N 15/2020. TRIBUTAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO DE LUCROS E DIVIDENDOS: A DUPLA NÃO TRIBUTAÇÃO DE PARTE DO LUCRO DISTRIBUÍDO, ESTIMATIVA ARRECADATÓRIA DA TRIBUTAÇÃO E PROPOSTAS PARA EQUILÍBRIO E DA CARGA TRIBUTÁRIA.

ROSSI, PEDRO. DWECK, ESTHER. WELLE, ARTHUR. MALABARISMOS ESTATÍSTICOS COM GASTO PÚBLICO E DESIGUALDADE. NEXO JORNAL, PUBLICAÇÃO EM 12/01/2019. DISPONÍVEL EM: HTTPS://WWW.NEXOJORNAL.COM.BR/ENSAIO/2019/MALABARISMOS-ESTAT%C3%ADSTICOS-COM-GASTO-P%C3%BABLICO-E-DESIGUALDADE.